Illmo e Exmo Snr.

254

Participo a V. Ex., que, no dia 13 do corrente mez, fiz entrega da minha Credencial ao Barão Verstolk de Soelen, sendo recebido por este Ministro mui urbana e obsequiosamente.

Dizendo-lhe que era portador de huma carta, que S. M. o Imperador dirigia a El Rei dos Paizes Baixos, e pedindo-lhe me indicasse o meio de fazer a devida entrega desta carta, respondeo-me, que tomaria as ordens de S. M. e m'as communicaria, o que fez hontem, avizando-me que S. dita M. me receberia hoje ao meio dia.

Apresentei-me portanto, a essa hora, no Paço, donde cheguei ha poucos instantes, e onde encontrei já, na sala respectiva, Monr. de Soelen, por quem fui apresentado ao Rei, em cujas mãos tive a honra de entregar a Carta de S. M. o Imperador, expressando, por esta occasião, o grande apreço que eu fazia da minha honroza Missão, e o quanto ambicionava tornar-me digno da benevola consideração de S. M., a qual me desvelaria em merecer, no exercicio de minhas funcções junto á Sua Corte. Este meo succinto discurso foi ouvido por S. M. com mostras de complacencia, e dirigindo-me depois a palavra, fez-me

algumas perguntas, a que satisfiz, as quaes, versando sobre topicos usuaes e de mero cumprimento, julgo ocioso referir, juntando unicamente que recebi a mais agradavel impressão da singeleza e affabilidade que se manifestão no porte deste Soberano.

Achando-me pois, assim devidamente recebido e reconhecido por este Governo, passo a communica-lo ás diversas Legações do Imperio, para que continue com o mesmo zelo e cooperação, nesta Corte, para quanto fôr a bem do Imperial Serviço.

Participarei igualmente a V. Ex., que, no dia 16 do corrente, teve lugar, nesta Capital, a abertura da Sessão dos Estados Geraes, a cujo acto assisti, por convite do respectivo Camarista, e Mestre das Ceremonias.

S. M. apresentou-se, accompanhado dos dous Príncipes seus Filhos, com o mais pomposo e luzido Cortejo, e só Sua Pessoa mui singelamente vestida, em pequeno uniforme militar, sem as vistas e insignias Reaes. Chegado a sala das Sessões da segunda Camara, em que se achavão reunidos os Membros de ambas as Camaras, os Ministros, e os Conselheiros d'Estado, tomou assento sobre o Throno, e leo em Hollandez o Discurso de que incluso remetto a V. Ex. a Traducção, que me foi

enviada por Mons.r de Soalen.

A minha falta de conhecimento especial do Paiz não me dá lugar a fazer reflexão alguma sobre este importante documento, que considero todavia indicativo de hum augmento progressivo de prosperidade.

He para lamentar, no meio disso, que não se tenha ainda podido atalhar o progresso, nem diminuir a intencidade da febre devastadora, que tem reinado ultimamente em Groningue, e outros lugares das Provincias do Norte desde Reino, onde continúa à haver huma mortandade horrorosa.

Logo que cheguei a esta Cidade, procurei o Ministro de Portugal, o Coronel Lima, assim por ser a pessoa com quem, em razão de officio, mais affinidade tinha, como porque já me constava ser elle hum Cavalheiro probo, e digno de confiança a todos os respeitos. He com quem tenho tido até ao presente maior trato e comunicação, não podendo senão louvar-me da adquisição do seu conhecimento, e tendo-me sido muito uteis as noções que me tem dado dos usos desta Corte, pelas quaes me tenho guiado para as visitas de etiqueta, e mais actos de formalidade

que tanto Pido a preencher.

Eis quanto na presente occasião me occorre, e permitte o tempo communicar a S. Ex.ª

Deos Guarde a S. Ex.ª Bruxellas, em 18 de Outubro, 1826.

Illm.º e Ex.mo Snr. Visconde de Inhambupe

Luiz de Souza Dias